

## Aspectos da mortalidade no município de São Paulo, 2013

### INTRODUÇÃO

Em 2013 ocorreram 81.287 óbitos no MSP, dos quais 69.780 (85,8%) correspondem a residentes e 11.507 (14,2%) a não residentes no município. Entre os não residentes, 10,8% eram de outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), 2,3% de outros municípios do Estado de São Paulo e 1,1% de outras Unidades da Federação (**Figura 1**).

No mesmo ano foram a óbito 73.187 residentes no MSP, dos quais 69.780 (95,3%) ocorreram no próprio município e 3.407 (4,7%) em outras localidades (**Figura 2**).

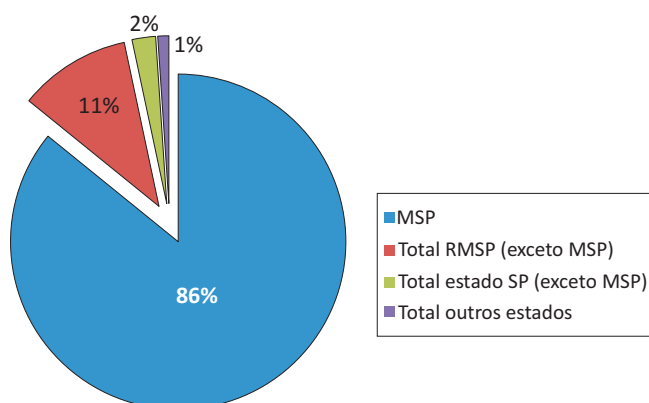
### 25 ANOS DO PRO-AIM

Este é o primeiro boletim da série que ora se inicia, em comemoração aos 25 anos de existência do Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade (PRO-AIM), e que passará a ser publicado anualmente.

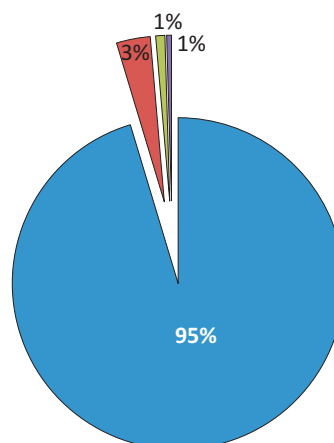
O PRO-AIM, responsável pela gestão do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) no MSP, foi criado em 1989 por meio do Decreto Municipal 28.187/1989, no contexto de implantação do Sistema Único de Saúde – SUS e, trouxe em sua constituição seus princípios norteadores.

São apresentados dados e indicadores, abordando os principais aspectos da mortalidade de residentes no MSP com destaque para as diferenças entre as regiões da cidade e algumas características populacionais.

**Figura 1** - Óbitos ocorridos no MSP segundo local de residência do falecido, 2013

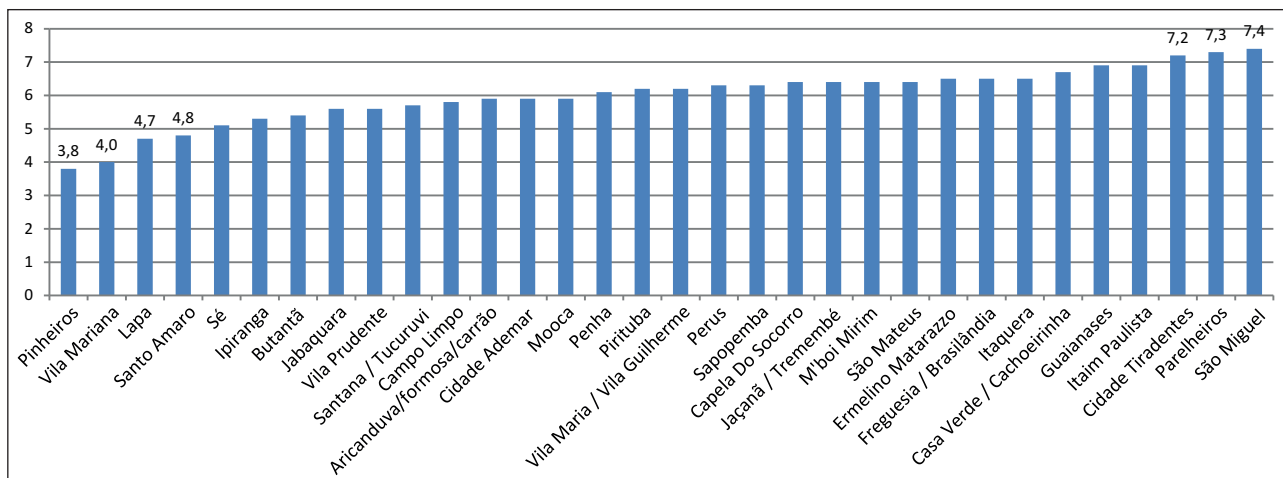


**Figura 2** - Óbitos de residentes no MSP, segundo local de ocorrência, 2013



O coeficiente geral de mortalidade (CGM)<sup>1</sup>, padronizado por idade, mostra substancial diferença entre as subprefeituras, com coeficientes inferiores a 5,0 por 1.000 habitantes em Pinheiros, Vila Mariana, Lapa e Santo Amaro e superiores a sete óbitos por 1.000 habitantes em Cidade Tiradentes, Parelheiros e São Miguel (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Coeficiente Geral de Mortalidade, por 1.000 habitantes, padronizado por faixa etária\*, segundo Subprefeitura, MSP, 2013.

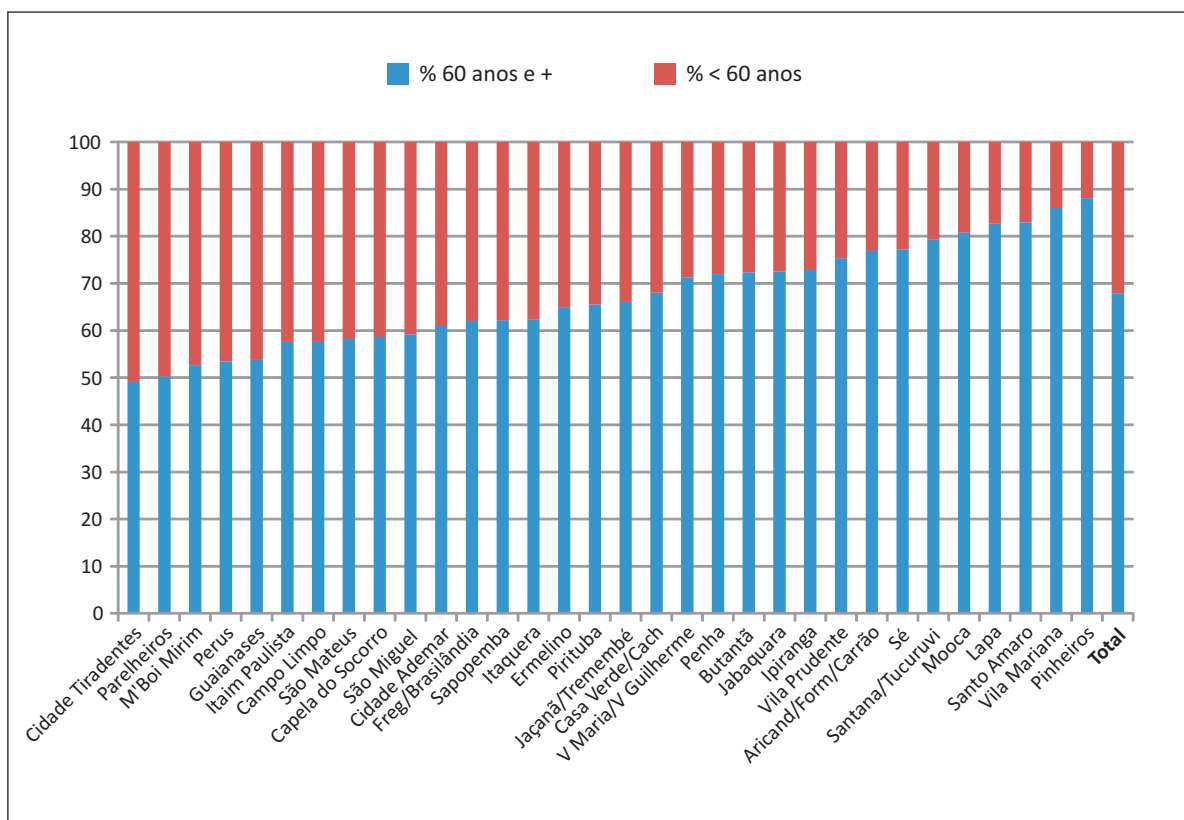


Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP/SEADE

\* Coeficientes padronizados por idade pela população do MSP, 2010 (IBGE).

O Gráfico 2 que apresenta o percentual de óbitos ocorridos nas faixas etárias de menores de 60 e 60 anos e mais, evidencia distribuição bastante distinta nos territórios do MSP: quase metade das mortes de residentes nas subprefeituras de Cidade Tiradentes, Parelheiros, M'Boi Mirim, Perus e Guaianases ocorrem em pessoas com menos de 60 anos de idade, condição bastante diferente das subprefeituras de Pinheiros, Vila Mariana, Santo Amaro, Lapa e Mooca, com mais de 80% dos óbitos ocorrendo acima dos 60 anos.

**Gráfico 2** - Mortalidade proporcional (%) por faixa etária (menor de 60 anos e 60 anos e mais), segundo subprefeitura, MSP, 2013



Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

<sup>1</sup> RIPSAs: o CGM expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre determinada população.

A tabela detalhada com número e coeficiente de mortalidade geral e por faixa etária (por 1.000 habitantes), segundo sexo e Subprefeitura de residência, no MSP para o ano 2013 pode ser encontrada no **anexo 1**.

## CAUSAS DE MORTE

Os principais grupos de causas básicas de morte<sup>2</sup>, tanto em homens como em mulheres, segundo capítulos da CID-10, foram as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias e as doenças do aparelho respiratório. Nota-se que as causas externas constituem a quarta causa de morte na cidade, com participação bastante elevada entre os homens (**Tabela 1**).

**Tabela 1** - Distribuição dos óbitos (nº e %) segundo grupos de causas (capítulos da CID-10) e sexo, MSP, 2013

Capítulo da CID-10 - causa	Masculino		Feminino		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	12.078	30,9	11.589	34,0	23.669	32,3
II. Neoplasias (tumores)	7.421	19,0	7.216	21,2	14.637	20,0
X. Doenças do aparelho respiratório	5.076	13,0	4.620	13,5	9.696	13,2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4.771	12,2	1.375	4,0	6.149	8,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.449	6,3	1.606	4,7	4.056	5,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.382	3,5	1.726	5,1	3.108	4,2
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.621	4,2	1072	3,1	2.694	3,7
VI. Doenças do sistema nervoso	1.095	2,8	1.455	4,3	2.550	3,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	859	2,2	1.250	3,7	2.110	2,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	659	1,7	462	1,4	1.121	1,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	513	1,3	507	1,5	1.020	1,4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	462	1,2	319	0,9	782	1,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	301	0,8	305	0,9	607	0,8
Demais causas	372	1,0	616	1,8	988	1,3
<b>Total</b>	<b>39.059</b>	<b>100,0</b>	<b>34.118</b>	<b>100,0</b>	<b>73.187*</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\* inclui 10 óbitos de sexo ignorado

## PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE POR COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE (CRS)

No ano de 2013, as principais causas de óbito por CRS repetem o padrão observado para o MSP como um todo, conforme **tabela 2**. As causas externas mostraram-se mais importantes na região sul.

**Tabela 2** - Mortalidade proporcional segundo capítulos da CID-10 e Coordenadoria Regional de Saúde, MSP, 2013

Causa/CRS	Centro-Oeste	Leste	Norte	Sudeste	Sul
Doenças Aparelho Circulatório	30,1	32,4	34	31,9	32,1
Neoplasias*	22,9	17,6	19,5	20,6	19,1
Doenças Aparelho Respiratório	13,9	12,5	13,2	13,8	12,1
Causas externas	6,5	8,2	7,2	5,7	10,4
Doenças Aparelho Digestivo	5,2	5,7	5,6	5,6	5,4
Demais capítulos	21,4	23,6	20,5	22,4	20,9
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\*incluídas somente as neoplasia malignas

<sup>2</sup> CID-10: Causa básica de morte é definida como "(a) a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte, ou (b) as circunstâncias do acidente ou violência que a produziram.

## DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO

As Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) representam o principal agrupamento de causas básicas de morte entre os residentes no MSP, com 32,3% do total.

A mortalidade proporcional por causa, utilizando a lista condensada da CID-10, mostra que, entre as DAC, as doenças isquêmicas do coração (DIC) aparecem em primeiro lugar, seguidas das doenças cerebrovasculares (DCV), independente do sexo e de raça/cor (**Tabela 3**).

**Tabela 3** - Mortalidade proporcional (%) segundo causas específicas do aparelho circulatório (DAC), por sexo e raça/cor, MSP, 2013

Doenças do aparelho circulatório	sexo		raça/cor				Total
	M	F	Branca	Preta	Amarela	Parda	
Doenças isquêmicas do coração (DIC)	43,4	33,5	40,5	32,6	36,0	34,9	38,5
Doenças cerebrovasculares (DCV)	22,8	25,8	22,6	28,2	25,7	27,8	24,3
Doenças hipertensivas (DH)	7,6	10,0	8,2	12,4	6,7	9,8	8,8
Demais doenças do aparelho circulatório	26,2	30,7	28,7	26,9	31,6	27,4	28,5
<b>Total Doenças do aparelho circulatório (DAC)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

Os óbitos por DAC ocorrem principalmente acima dos 50 anos (91% dos casos), aumentando com a idade. Destaca-se que 75% dos homens morrem por estas causas antes dos 80 anos, com média de idade igual a 68 anos, enquanto apenas 54% das mulheres morrem antes dessa idade, com média de idade igual a 75,6 anos, evidenciando que homens morrem mais precocemente por DAC.

Analisando-se as causas associadas dos óbitos por DAC, observa-se que, embora as doenças hipertensivas representem apenas 2,8% do total de causas básicas de morte, quando se analisam as causas associadas entre os óbitos por DAC, essa condição mórbida foi registrada em 17,9% das Declarações de Óbito. A *Diabetes mellitus* constitui causa associada em 11,5% dos óbitos por DAC, sendo mais evidente nas Doenças hipertensivas, com 17,3% dos óbitos (**Quadro 1**).

**Quadro 1** - Número de óbitos por DAC e número e proporção de óbitos por DAC que tiveram a Diabetes mellitus como causa associada, MSP, 2013

Óbitos por DAC		DM como causa associada	
Causa básica	nº	nº	%
Doenças isquêmicas do coração	9.119	1.137	12,5
Doenças cerebrovasculares	5.742	679	11,8
Doenças hipertensivas	2.074	358	17,3
Demais doenças do aparelho circulatório	6.734	540	8,0
<b>Totais Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>23.669</b>	<b>2.714</b>	<b>11,5</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

A distribuição espacial dos coeficientes de mortalidade por DAC, padronizados por idade, segundo subprefeituras evidencia desigualdades (**Tabela 4**). Foram grifados em vermelho, os três maiores valores para cada causa e sexo e em verde, os menores. Destacam-se as subprefeituras de Pinheiros (com os menores) e a Parelheiros (maiores) (**Tabela 4**).

**Tabela 4** - Coeficientes de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC), cerebrovasculares (DCV) e Hipertensivas (DH), segundo sexo, por 100.000 habitantes, padronizados por faixa etária\*, segundo Subprefeitura, MSP, 2013

Subprefeitura	DIC		DCV		DH	
	M	F	M	F	M	F
Butantã	66,7	55,9	45,0	34,2	8,9	13,4
Lapa	69,3	43,4	33,9	29,5	9,3	10,5
Pinheiros	50,4	38,1	21,1	21,2	4,8	8,7
Sé	81,5	48,1	33,8	27,3	9,5	16,2
Cidade Tiradentes	98,0	62,1	77,3	85,8	17,6	57,4
Ermelino Matarazzo	102,6	79,8	50,1	60,9	20,5	26,6
Guaianases	87,5	74,9	74,0	57,9	21,1	26,2
Itaim Paulista	107,0	76,3	65,1	78,6	21,7	42,0
Itaquera	103,1	73,6	52,4	51,1	21,7	28,0
São Mateus	89,5	75,0	67,1	56,8	21,8	13,3
São Miguel	108,3	74,1	67,8	71,2	24,7	32,9
Casa Verde/Cachoeirinha	128,9	72,7	58,5	53,6	24,9	28,7
Freguesia/Brasilândia	105,5	82,1	57,3	59,6	21,2	25,8
Jaçanã/Tremembé	91,5	63,1	54,8	55,1	16,8	28,4
Perus	129,2	109,5	43,9	35,3	19,5	32,7
Pirituba	96,5	71,6	49,4	54,2	21,6	26,5
Santana/Tucuruvi	84,0	64,8	44,5	51,5	14,7	19,1
Vila Maria/Vila Guilherme	106,8	54,4	52,2	47,5	23,3	24,3
Aricanduva/Formosa/Carrão	108,7	60,4	36,7	47,7	15,6	15,7
Ipiranga	86,6	50,8	41,9	36,8	10,2	19,8
Jabaquara	92,6	50,8	37,5	53,9	12,4	18,1
Mooça	106,3	57,7	42,3	42,8	12,4	15,3
Penha	97,0	59,3	47,6	45,1	18,2	26,8
Sapopemba	114,3	72,7	53,2	62,3	20,5	22,8
Vila Mariana	50,7	33,5	21,3	31,9	8,7	8,7
Vila Prudente	85,9	60,6	40,5	41,8	13,4	17,1
Campo Limpo	86,1	66,5	51,0	59,7	13,6	17
Capela do Socorro	86,5	71,9	66,1	63,3	18,8	21,9
Cidade Ademar	91,1	77,2	51,4	50,1	20,8	18,3
M'Boi Mirim	96,0	71,9	68,2	62,5	14,9	24,1
Parelheiros	120,9	66,3	78,9	94,9	24,8	20,8
Santo Amaro	63,2	57,0	30,3	36,2	12,6	12,6
<b>Município de São Paulo</b>	<b>91,3</b>	<b>61,5</b>	<b>48,2</b>	<b>47,5</b>	<b>16,0</b>	<b>20,4</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\* Coeficientes padronizados por idade pela população do MSP, 2010 (IBGE)

## NEOPLASIAS MALIGNAS

Segundo maior grupo de causas de mortalidade entre os residentes, as neoplasias malignas apresentam-se com distintas incidências nas regiões da cidade. Entre os homens, os maiores coeficientes de mortalidade por câncer de traqueia/brônquios/pulmão e por câncer colorretal foram encontrados na CRS Norte; por câncer de próstata, na CRS Leste; de estômago, nas CRS Leste e Sul; de lábio/cavidade oral e orofaringe, na CRS Leste; de pâncreas e fígado/vias biliares, na CRS Centro-Oeste (**Tabela 5**).

**Tabela 5** - Coeficientes de mortalidade por câncer por topografia no sexo masculino, por 100.000 habitantes, padronizados por faixa etária\*, segundo CRS, MSP, 2013

Topografia	MSP	Centro-Oeste	Leste	Norte	Sudeste	Sul
Traqueia/Brônquio/Pulmão	18,6	15,9	16,5	20,1	19,1	19,0
Colorretal	13,3	14,1	12,0	14,4	13,7	11,2
Próstata	12,3	8,9	16,5	12,2	11,3	13,8
Estômago	11,2	8,8	13,4	11,7	8,6	13,4
Lábio/Cavidade Oral/Faringe	7,1	4,8	9,5	8,5	6,8	5,7
Pâncreas	6,8	8,0	5,4	6,5	6,7	6,4
Fígado/V.biliares intra-hepáticas	6,6	7,9	5,6	6,3	6,9	5,9

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\*Coeficientes ajustados por idade e padronizados pela população mundial

No sexo feminino, os maiores coeficientes de mortalidade por câncer se apresentaram da seguinte maneira: mama e colorretal, na CRS Norte; traqueia/brônquios/pulmão, na CRS Centro-Oeste; estômago, na CRS Sul; pâncreas e ovário, na CRS Sudeste; e colo de útero, na CRS Sul (**Tabela 6**).

**Tabela 6** - Coeficientes de mortalidade por câncer por topografia no sexo feminino, por 100.000 habitantes, padronizados por faixa etária\*, segundo CRS de residência, MSP, 2013

Topografia	MSP	Centro-Oeste	Leste	Norte	Sudeste	Sul
Mama	14,9	13,5	14,7	17,0	15,9	12,1
Colorretal	10,1	8,7	10,8	10,9	6,9	9,7
Traqueia/Brônquio/Pulmão	8,6	10,6	8,6	8,4	7,7	7,8
Estômago	5,1	4,6	4,8	5,1	4,9	5,7
Pâncreas	4,6	4,4	3,4	4,4	5,4	4,8
Ovário	3,4	3,3	2,8	3,0	4,0	3,2
Colo de Útero	3,3	2,1	4,2	3,6	2,2	4,4

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\*Coeficientes ajustados por idade e padronizados pela população mundial

## CAUSAS EXTERNAS

A **tabela 7** mostra que a morte por causas externas é fenômeno predominante no sexo masculino, que responde por 77,6% dos óbitos, apresentando uma razão de masculinidade de 3,84. As maiores diferenças entre os sexos foram observadas nos acidentes de transporte, afogamentos e homicídios.

Em todos os tipos de causa externa, o coeficiente de mortalidade (CM) é maior entre os homens do que entre as mulheres em todas as Subprefeituras. Os maiores diferenciais entre os sexos podem ser observados nos homicídios e acidentes de transporte (**gráficos 3 e 4**); os menores em relação às mortes por queda e suicídio (**gráfico 5**). Os coeficientes de mortalidade por queda foram maiores no sexo feminino nas Subprefeituras de Pirituba e Perus.

As Subprefeituras das regiões Sul e Leste apresentaram maiores coeficientes por acidentes de transporte e homicídio, as do Centro e Oeste por suicídio e as da Norte e Leste, por quedas.

Os dados completos por CRS e subprefeitura podem ser consultados no **anexo 2**.

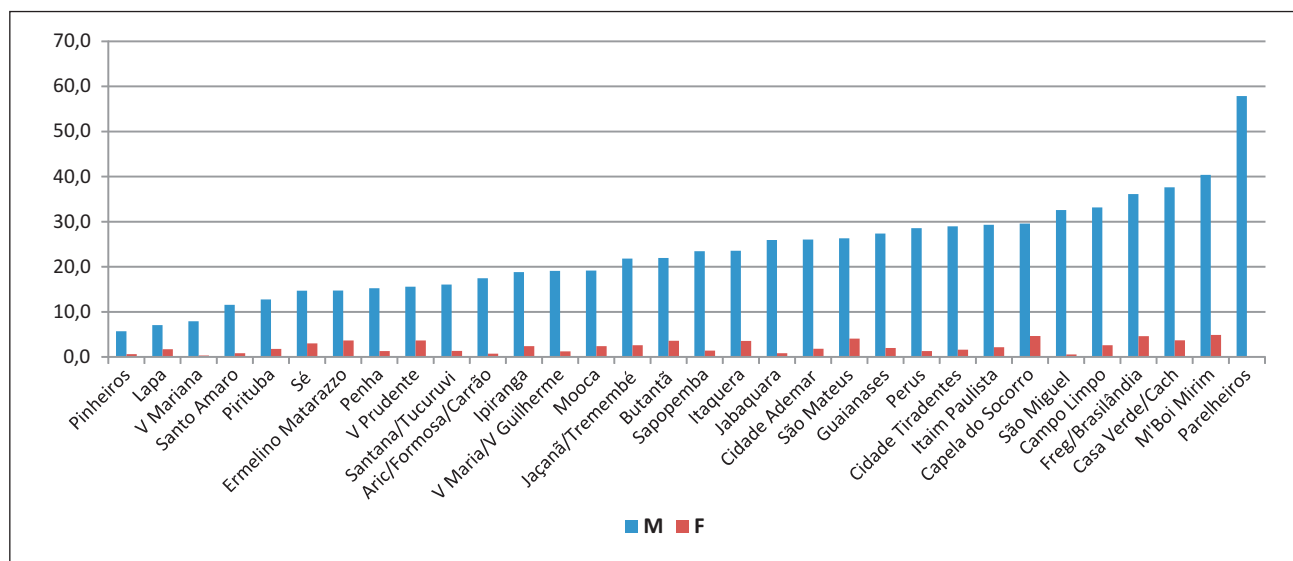
**Tabela 7** - Número de óbitos e coeficientes de mortalidade (CM) por causas externas segundo sexo, por 100.000 habitantes, padronizados por faixa etária\*, MSP, 2013

Causa externa		Masculino		Feminino		Total	
		nº	CM	nº	CM	nº	CM
Acidentes transporte	Atrop pedestres	356	6,6	153	2,5	509	3,1
	ciclistas	38	0,7	1	0,0	39	0,3
	motos	30	6,1	19	0,3	349	2,9
	ocupante veículo	324	6,0	108	1,8	432	2,8
	outros	10	0,2	7	0,1	17	0,1
<b>Total</b>		<b>1.058</b>	<b>19,5</b>	<b>288</b>	<b>4,8</b>	<b>1.346</b>	<b>9,2</b>
Quedas		654	12,0	386	6,4	1.040	5,7
Afogamentos		130	2,4	10	0,2	141	1,1
Sufocação/Aspiração/ Outros riscos acidentais		105	1,9	62	1,0	167	0,9
Choque elétrico acidental		38	0,7	0	0,0	38	0,3
Envenenamentos acidentais		181	3,3	41	0,7	222	1,6
Exposição a fogo acidental		47	0,9	31	0,5	78	0,4
Acidente não especificado		62	1,1	71	1,2	133	0,5
Suicídio		396	7,3	147	2,4	543	3,5
Homicídio		1.451	26,7	163	2,7	1.616	12,7
Eventos intenção indeterminada		406	7,5	93	1,5	499	3,5
Intervenção legal		104	1,9	0	0,0	104	0,9
Demais causas externas		139	2,6	83	1,4	222	1,2
<b>Total</b>		<b>4.771</b>	<b>87,9</b>	<b>1375</b>	<b>22,9</b>	<b>6.149</b>	<b>41,7</b>

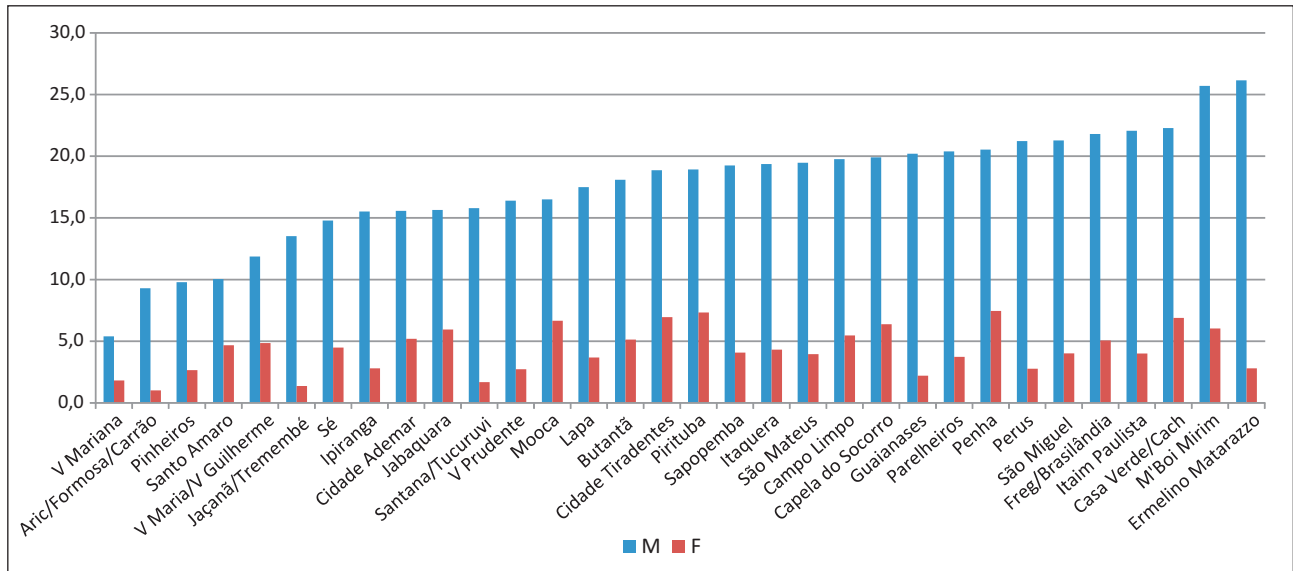
Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP/ SEADE

\* Coeficientes padronizados por idade pela população do MSP, 2010 (IBGE)

**Gráfico 3** - Coeficiente de mortalidade por homicídio segundo sexo, por 100.000 habitantes, padronizado por faixa etária\*, por Subprefeitura, MSP, 2013



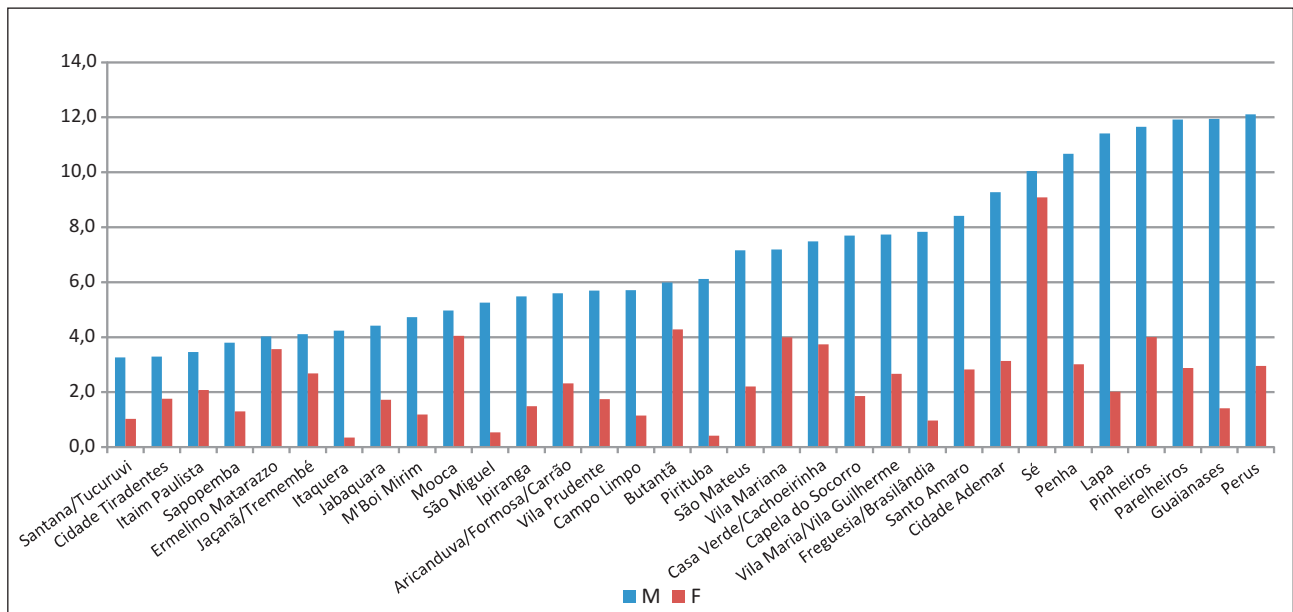
**Gráfico 4** - Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte segundo sexo, por 100.000 habitantes, padronizado por faixa etária\*, por Subprefeitura, MSP, 2013



Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\* Coeficientes padronizados por idade pela população do MSP, 2010 (IBGE)

**Gráfico 5** - Coeficiente de mortalidade por suicídios segundo sexo, por 100.000 habitantes, padronizado por faixa etária\*, por Subprefeitura, MSP, 2013



Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\* Coeficientes padronizados por idade pela população do MSP, 2010 (IBGE)



## MORTALIDADE INFANTIL E COMPONENTES, NA INFÂNCIA, PERINATAL E NATIMORTALIDADE

Analisando-se a mortalidade infantil no MSP em 2013, observa-se que 67,4% dos óbitos menores de 1 ano ocorreram com menos de 28 dias e desses, 68,5% antes de 7 dias de vida. Na mortalidade perinatal, 61,3% foram de óbitos fetais. Em relação à mortalidade na infância (menores de 5 anos), 87,7% dos óbitos ocorreram em menores de um ano. Os maiores coeficientes foram encontrados nas CRS Leste, Norte e Sul (**Tabela 8**).

**Tabela 8** - Coeficientes de Mortalidade Infantil e componentes e na infância, coeficientes Perinatal e Natimortalidade, MSP, 2013

CRS/Suprefeitura	CMI <sup>1</sup>	CMNP <sup>2</sup>	CMNT <sup>3</sup>	CMPN <sup>4</sup>	CMInf <sup>5</sup>	CMPeri <sup>6</sup>	CNatim <sup>7</sup>
<b>** CRS CENTRO-OESTE</b>	<b>7,8</b>	<b>3,9</b>	<b>1,4</b>	<b>2,5</b>	<b>9,0</b>	<b>10,1</b>	<b>6,2</b>
Butantã	7,8	4,3	1,4	2,1	9,1	9,9	5,7
Lapa	6,8	4,0	1,3	1,5	7,6	10,3	6,3
Pinheiros	3,3	1,0	1,0	1,3	4,0	6,6	5,6
Sé	11,3	4,9	2,0	4,5	12,9	12,2	7,4
<b>** CRS LESTE</b>	<b>13,2</b>	<b>5,3</b>	<b>3,3</b>	<b>4,6</b>	<b>14,6</b>	<b>14,3</b>	<b>9,1</b>
Cidade Tiradentes	15,0	4,5	4,5	6,0	16,3	13,0	8,6
Ermelino Matarazzo	13,4	5,4	2,2	5,7	14,6	14,2	8,8
Guaianases	11,5	5,9	2,4	3,2	13,7	18,0	12,1
Itaim Paulista	12,6	6,2	2,7	3,7	13,9	15,8	9,6
Itaquera	12,6	4,4	2,7	5,5	13,8	12,4	8,0
São Mateus	15,3	5,5	4,2	5,6	16,5	14,6	9,2
São Miguel	12,3	5,3	4,0	2,9	13,8	12,9	7,6
<b>** CRS NORTE</b>	<b>11,7</b>	<b>5,5</b>	<b>2,2</b>	<b>3,9</b>	<b>13,6</b>	<b>14,0</b>	<b>8,6</b>
Casa Verde/ Cachoeirinha	11,3	4,2	1,7	5,4	13,0	12,5	8,4
Freguesia/Brasilândia	11,5	5,3	3,0	3,2	13,9	14,4	9,1
Jaçanã/Tremembé	10,9	5,1	1,6	4,2	12,4	14,9	9,9
Perus	13,9	6,2	4,6	3,1	16,2	14,5	8,4
Pirituba	12,3	6,9	1,9	3,4	14,5	16,7	9,8
Santana/Tucuruvi	9,2	3,9	2,0	3,4	11,5	10,6	6,7
V.Maria/V.Guilherme	12,9	6,3	1,7	4,9	13,5	12,8	6,5
<b>** CRS SUDESTE</b>	<b>9,0</b>	<b>4,5</b>	<b>1,9</b>	<b>2,7</b>	<b>10,6</b>	<b>11,5</b>	<b>7,0</b>
Aricanduva/ Formosa/Carrão	11,8	3,8	2,9	5,1	12,4	12,6	8,8
Ipiranga	10,3	5,0	2,3	2,9	12,7	9,4	4,4
Jabaquara	8,2	3,1	2,2	2,8	9,4	12,7	9,6
Mooca	7,7	3,8	1,7	2,3	9,2	11,0	7,3
Penha	10,0	4,1	2,7	3,2	11,6	13,1	9,0
Sapopemba	10,9	6,8	1,1	2,9	12,7	13,7	7,0
Vila Mariana	2,9	2,0	0,3	0,6	3,7	7,1	5,1
Vila Prudente	8,9	6,6	1,3	1,0	10,5	12,1	5,6
<b>** CRS SUL</b>	<b>11,7</b>	<b>5,8</b>	<b>2,3</b>	<b>3,6</b>	<b>13,3</b>	<b>13,4</b>	<b>7,7</b>
Campo Limpo	11,2	5,1	3,0	3,2	12,9	11,3	6,3
Capela do Socorro	12,1	5,8	2,5	3,8	13,7	11,8	6,1
Cidade Ademar	11,3	6,3	1,9	3,1	12,9	13,5	7,3
M'Boi Mirim	11,7	5,9	1,9	3,9	13,6	16,8	10,9
Parelheiros	17,8	8,3	2,3	7,2	18,9	17,6	9,4
Santo Amaro	7,6	4,3	1,3	2,0	8,5	10,8	6,5
<b>Município de São Paulo</b>	<b>11,2</b>	<b>5,2</b>	<b>2,4</b>	<b>3,6</b>	<b>12,7</b>	<b>13,4</b>	<b>8,3</b>

Fonte: SINASC/SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP (acesso 24/11/14)

<sup>1</sup> Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI): nº de óbitos de menores de 1 ano de vida por mil nascidos vivos

<sup>2</sup> Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce (CMNP): nº de óbitos de menores de 7 dias de vida por mil nascidos vivos

<sup>3</sup> Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardio (CMNT): nº de óbitos de óbitos entre 7 e menor de 28 dias de vida por mil nascidos vivos

<sup>4</sup> Coeficiente de Mortalidade Pós-Neonatal (CMPN) : nº de óbitos de óbitos entre 28 dias e menor de 1 ano de vida por mil nascidos vivos

<sup>5</sup> Coeficiente de Mortalidade na Infância (CMInf): nº de óbitos menores de 5 anos de idade por mil nascidos vivos

<sup>6</sup> Coeficiente de Mortalidade Perinatal (CMPeri): nº de óbitos fetais e de menores de 7 dias de vida por mil nascimentos (nascidos vivos e fetais)

<sup>7</sup> Coeficiente de Natimortalidade (CNatim): nº de óbitos fetais por mil nascimentos (nascidos vivos e fetais), excluídos fetos com menos de 22 semanas, idade gestacional ignorada e peso menor do que 500g. Inclui fetos com semanas de gestação e peso ignorados

## IDOSOS

A população de idosos (60 anos e mais) no MSP, em 2013, correspondia a 12,9% do total, dos quais 60% eram do sexo feminino. Neste grupo ocorreram 49.718 óbitos, 68% dos óbitos registrados em 2013. Contudo, a distribuição dos óbitos de idosos variou segundo o sexo: ocorreram 23.517 óbitos de homens idosos (60,2% do total de óbitos do sexo masculino) e 26.199 óbitos de mulheres idosas (76,8% do total de óbitos do sexo feminino). Dos óbitos de mulheres, 40,8% ocorreram acima de 80 anos de idade; entre os homens, apenas 22,2%. Acima dos 90 anos de idade morreram 5% dos homens e 13,7% das mulheres. Acima dos 100 anos morreram 70 homens e 200 mulheres, a mais velha com 111 anos de idade. As doenças isquêmicas do coração constituíram a principal causa de mortalidade entre os idosos, seguidas das doenças cerebrovasculares e pneumonias (**Tabela 9**).

**Tabela 9** - Principais causas de óbito em idosos segundo a Lista Especial de Tabulação de Mortalidade nº 1 da CID-10, MSP, 2013

Causa de óbito	Nº	%
Doenças isquêmicas do coração	6.919	13,9
Doenças cerebrovasculares	4.469	9,0
Pneumonia	4.369	8,8
Doenças crônicas vias aéreas inferiores	2.382	4,8
Diabetes	1.946	3,9
Doenças hipertensivas	1.610	3,2
Neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões	1.388	2,8
Doença de Alzheimer	1.348	2,7
Neoplasia maligna de cólon, reto e ânus	1.268	2,5
Quedas	718	1,4
Neoplasia maligna de mama	718	1,4
Neoplasia maligna de próstata	710	1,4
Demais causas	27.845	56,0
<b>TOTAL</b>	<b>49.718</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

As Subprefeituras de Parelheiros, São Miguel Paulista e Cidade Tiradentes apresentaram os maiores Coeficientes de Mortalidade Geral (CGM) e os menores foram os das Subprefeituras de Pinheiros, Vila Mariana e Lapa. Em todas as Subprefeituras esse Coeficiente é maior no sexo masculino (**Tabela 10**).

**Tabela 10** - Coeficiente de Mortalidade na faixa etária de 60 anos e mais, segundo sexo, por 1.000 habitantes, padronizado por faixa etária\*, Subprefeitura, MSP, 2013

Subprefeitura	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Pinheiros	28,6	23,1	25,2
Vila Mariana	29,5	25,1	26,8
Lapa	35,3	27,0	30,1
Sé	38,1	25,9	30,4
Ipiranga	37,8	27,7	31,6
Santo Amaro	35,7	28,9	31,7
Butantã	36,9	29,6	32,7
Vila Prudente	41,5	27,8	33,3
Jabaquara	40,1	30,3	34,1
Campo Limpo	41,9	29,4	34,6
Santana/Tucuruvi	40,0	31,7	34,8
Cidade Ademar	42,0	30,0	35,0
Penha	42,4	30,6	35,2
Aricanduva/Formosa/Carrão	41,7	31,3	35,4
Vila Maria/Vila Guilherme	44,6	29,6	35,4
Sapopemba	39,6	33,8	36,2
Mooca	44,8	31,3	36,5
Pirituba	42,9	32,3	36,6
Freguesia/Brasilândia	41,8	33,0	36,6
M'Boi Mirim	43,1	32,0	36,7
Ermelino Matarazzo	44,2	32,2	37,2
São Mateus	41,6	34,0	37,4
Jaçanã/Tremembé	42,2	34,3	37,5
Capela do Socorro	41,9	35,2	38,2
Perus	39,9	36,6	38,2
Itaquera	45,3	33,5	38,3
Casa Verde/Cachoeirinha	47,0	33,0	38,4
Guaianases	46,3	33,4	38,9
Itaim Paulista	44,0	36,1	39,4
Cidade Tiradentes	45,2	39,5	41,6
São Miguel	46,4	38,2	41,7
Parelheiros	44,2	40,7	42,5
<b>Município de São Paulo</b>	<b>40,7</b>	<b>30,6</b>	<b>34,7</b>

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP

\* Coeficientes padronizados por idade por 1.000 habitantes com 60 anos e mais. População padrão: MSP, 2010 (IBGE)

## TENDÊNCIAS

Para os anos de 2009 a 2013 foram calculados os coeficientes padronizados de mortalidade por causas específicas de morte e aplicada a técnica de regressão linear simples. Quatro causas apresentaram tendência ao aumento e nove mostraram tendência à diminuição, estatisticamente significantes (**Tabela 11**).

**Tabela 11** - Coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, padronizados por faixa etária\* segundo causas que apresentaram tendência de queda ou elevação no período 2009 a 2013, MSP

Causas de morte	Coeficiente de Mortalidade Padronizado					** R	Valor de p ***
	2009	2010	2011	2012	2013		
Aids	9,2	8,3	7,7	6,8	6,5	-1,0	0,00
Doença reumática crônica coração	2,1	2,1	1,8	1,5	1,2	-1,0	0,01
Mal definidas	10,0	10,4	9,1	7,9	6,6	-0,9	0,01
Lesões de intenção indeterminada	7,3	7,0	6,8	4,8	4,0	-0,9	0,02
Infecção meningocócica	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3	-0,9	0,02
Doenças cerebrovasculares	53,3	50,6	51,3	47,8	47,8	-0,9	0,03
Câncer de esôfago	4,0	3,9	3,9	3,7	3,6	-0,9	0,04
Alcoolismo	1,9	1,9	1,8	1,5	1,5	-0,9	0,04
Câncer de colo de útero	5,1	5,0	4,2	4,4	4,2	-0,9	0,04
Demais acidentes	5,2	5,8	7,0	7,5	7,1	0,9	0,04
Doença de Alzheimer	9,0	10,2	10,7	10,8	11,5	1,0	0,01
Doenças da circulação pulmonar	8,0	8,2	9,2	9,5	9,8	1,0	0,01
Infecção do trato urinário	7,0	7,4	8,7	9,5	9,9	1,0	0,00

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP/SEADE/IBGE

\*Coeficientes ajustados por idade e padronizados pela população mundial. \*\*R (Coeficiente de correlação de Pearson): Mede a intensidade da correlação linear entre os anos de ocorrência e os valores dos coeficientes. Quanto mais próximo de  $\pm 1$ , mais perfeita é a correlação. Valores positivos apontam para tendências ao aumento e valores negativos apontam para tendências à queda dos coeficientes. \*\*\* Valor de p: Valores menores que 0,05 apontam para tendência estatisticamente significativa

O Boletim **e-CEInfo** é uma publicação eletrônica da Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. **Conselho editorial:** Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos, Breno Souza de Aguiar, Eneida Ramos Vico, Josane Cavalheiro, Leny Kimie Yamashiro Oshiro, Margarida M T A Lira e Michel Naffah Filho. **Autores:** Geny Marie Matsumura Yao, Iracema Ester do Nascimento Castro, Maria de Fátima Hangai Ushirobira, Maria do Carmo de Araujo Rocha, Maria Lucia de Moraes Bourroul, Maria Rosana Issberner Panachão, Mauro Taniguchi, Michel Naffah Filho, Paulo Yoshihiro Sakata e Rosária Amélia Grimaldi Campos. **Projeto gráfico e editoração:** Cristina R. Guedes e Milaine Aragão de Almeida. Contato: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.